



BRAF em Melanoma

Respondendo a perguntas, abordando ideias pré-concebidas



Você tem perguntas sobre o *BRAF*?

A AIM da Fundação Melanoma tem prazer em responder às perguntas e abordar ideias pré-concebidas levantadas por pacientes em relação ao *BRAF*. Este comentário é oferecido por Lisa Kottschade, APRN,MSN,CNP, Professora Associada de Oncologia na Clínica Mayo em Rochester, Minnesota, e membro do corpo docente especializado da **Iniciativa de Enfermagem em Melanoma**.

Sobre o *BRAF*



“O que é o *BRAF*?”

O *BRAF* é um gene que diz às suas células como crescer. Uma mutação *BRAF* é uma mudança em um gene *BRAF*. Essa mudança no gene pode levar a uma alteração na proteína que regula o crescimento celular, o que poderá permitir ao melanoma crescer mais agressivamente. Aproximadamente metade dos melanomas carregam esta mutação e são referidos como mutados, ou *BRAF* positivo. Melanomas que não carregam a mutação são referidos como tipo-selvagem ou *BRAF* negativo.

“Então, o *BRAF* é herdado? Se os meus pais tiverem a mutação, eu vou herda-la?”

Não, as mutações *BRAF* não são herdadas. Elas são mutações adquiridas - ou somáticas - e ocorrem dentro do corpo de uma célula (neste caso, o tumor). Pelo contrário, mutações genéticas - ou linhas germinativas - afetam o esperma ou óvulos e assim podem ser herdadas dos nossos pais. O *BRAF* não é como o *BRCA*, do qual você talvez tenha ouvido falar em relação ao câncer da mama e susceptibilidade familiar. Com o *BRCA* existe um fator de risco genético que é transmissível. Isso não ocorre com o *BRAF*. Portanto, você não deve estar preocupado sobre a possibilidade de transmissão da mutação para seus filhos.

“Se eu tenho a mutação *BRAF*, isso quer dizer que eu necessito ser examinado para outros tipos de câncer?”

Não, a mutação *BRAF* não é herdada. Esta é uma mutação limitada ao seu melanoma. Ainda assim, dito isso, a mutação *BRAF* pode estar presente em outros tipos de tumor, incluindo câncer de pulmão e câncer colorretal. Mas, normalmente, isso é porque a mutação ocorreu espontaneamente nesses outros tumores. Assim, tendo um melanoma *BRAF* positivo não significa que você tenha mais hipóteses de ter um tumor *BRAF* positivo em algum outro lugar.

O que significa a minha condição *BRAF*



“Eu sou jovem, assim faz sentido pensar que eu seria *BRAF* positivo.”

Sim. Mutações *BRAF*, entre pacientes de melanoma, são mais comuns em pacientes jovens. No entanto, isso não quer dizer que pacientes mais velhos não possam ter mutações *BRAF*. Eles devem também ser investigados para mutação *BRAF* se foram diagnosticados com melanoma.

“Eu sou *BRAF* positivo. Isso é mau - significa que o meu câncer voltará.”

Não, isso não é verdade. Embora os melanomas *BRAF* positivos possam ser mais agressivos, muitos fatores podem envolver o risco de que o seu melanoma volte. Isso inclui as características do seu tumor original, como quão profundo ele era, se estava ulcerado, se haviam nódulos linfáticos envolvidos e se o seu melanoma tinha se espalhado para outros lugares de seu corpo. A sua condição *BRAF* é apenas uma peça do quebra-cabeça na avaliação do risco de seu melanoma voltar.

“Eu sou *BRAF* negativo. Isso quer dizer que vou estar bem.”

Não, infelizmente, isso é um mito. A condição *BRAF* é somente uma parte de um quadro de melanoma muito mais complexo. Outros fatores que têm um papel importante no resultado do seu caso incluem a profundidade do tumor original, a presença de ulceração, o número de nódulos linfáticos envolvidos, e a extensão da propagação (se houver) a outros lugares do seu corpo.

“Você precisa conhecer a sua condição *BRAF* porque ela lhe dirá como você desenvolveu melanoma e o que você necessita evitar para que não desenvolva outro.”

A sua condição *BRAF* não diz nada sobre como você desenvolveu o seu melanoma. Assim, cuidado com o sol é importante para todos os pacientes com um diagnóstico de melanoma. Praticar a segurança solar e verificar regularmente se aparecem quaisquer novos melanomas são duas formas de monitorar o estado da pele. Alguns estudos sugerem que mutações de *BRAF* tendem a ocorrer em pacientes sem pele cronicamente danificada pelo sol, mas você precisa sempre de ter cuidado com o sol. Embora o teste *BRAF* não lhe diga se você desenvolverá outro melanoma, é importante saber a sua condição *BRAF*. Isso vai permitir você saber quais opções de tratamento são as mais apropriadas.



O Teste *BRAF*



“Sou paciente com melanoma estágio II. Eles não testam para *BRAF* no estágio II.”

Isso não é inteiramente verdade: o teste é apropriado se você estiver participando de um ensaio clínico. Então, se você tem melanoma estágio II considere a hipótese de visitar um oncologista médico, que pode discutir a probabilidade do seu melanoma voltar e o que você pode fazer para diminuir esse risco.

“Quem deve ser testado para *BRAF*?”

O teste *BRAF* é recomendado para todos os pacientes com melanoma estágio III e IV. Além disso, alguns pacientes com melanoma estágio II, no contexto de um ensaio clínico, também devem passar por teste *BRAF*.

“Como é realizado o teste *BRAF*?”

O teste *BRAF* requer tecido tumoral. O consultório do seu oncologista vai ver que tecido tumoral está disponível para testar. O DNA será extraído do tecido tumoral para procurar a mutação. Para garantir uma amostra adequadamente dimensionada, podem ser necessárias várias biopsias adicionais. Se você é paciente de melanoma estágio III ou IV, e se o teste não foi receitado, você deve pedir ao seu oncologista para solicitá-lo.

“Quanto tempo leva o teste *BRAF* para ser executado?”

Pode ser necessário esperar entre 1 e 3 semanas pelos resultados do teste *BRAF*. Embora possa ser frustrante ter que esperar por esse teste, é importante lembrar que o teste *BRAF* é uma parte fundamental do diagnóstico na determinação do plano de tratamento para seu melanoma.

Condição *BRAF*: Consideração da condição na tomada de decisões de tratamento



“Se eu sou positivo, significa que estou sendo tratado com quimioterapia regular.”

Isto é um mito. Há terapia direcionada especificamente para pacientes que tem mutação *BRAF*. Não é quimioterapia: foi projetada especialmente para abordar o seu tipo específico de tumor. A quimioterapia tradicional não funciona bem no melanoma. A terapia direcionada, por outro lado, é mais “específica” e tem resultados muito melhores que aqueles conseguidos com a quimioterapia. A terapia direcionada tem efeitos colaterais que diferem dos da quimioterapia. Você não verá os efeitos colaterais tradicionais, como queda de cabelo, náuseas e vômitos, que você vê com a quimioterapia. A terapia direcionada tem um conjunto diferente de efeitos colaterais.

“Se seu descobrir que eu sou *BRAF* positivo, então eu vou ter que tomar a medicação *BRAF* antes que eles me permitam tomar o remédio realmente bom, imunoterapia.”

Não, isso não é verdade. Primeiro, tanto a terapia direcionada quanto a imunoterapia têm medicamentos específicos muito bons. Em segundo lugar, uma vez que pacientes com mutações *BRAF* são elegíveis para terapia direcionada ou imunoterapia, você e a sua equipa oncológica decidirão o que é melhor para si, em termos de com qual tipo de agente iniciar o tratamento para estágio IV. Não há uma ordem definida de como esses medicamentos devem ser administrados. No cenário estágio III, após a cirurgia para remover o melanoma, você discutirá, com seu médico responsável para determinar qual terapia será a melhor para si.

“Se eu sou *BRAF* negativo, então eu não serei capaz de obter uma terapia eficaz.”

Não, isso não é verdade. Você será elegível para imunoterapia e terapias potencialmente estudadas em ensaios clínicos.





Agradecemos a Novartis Pharmaceuticals pela irrestrita subvenção educacional apoiando esta importante iniciativa educacional.



Leitura Seleccionada

AIM na Fundação Melanoma. Centro de Aprendizagem de Melanoma. Frisco, Tex.: AIM na Fundação Melanoma; 2014. Disponível em: aimatmelanoma.org/the-melanoma-learning-center/

2020 AIM na Fundação Melanoma e Terranova Medica, LLC. Opções para Melanoma estágio III. Tomando a decisão que é certa para você. Disponível em: www.StageIIIOptions.org Acessado em 13 de novembro de 2019.

Sociedade Americana de Câncer. Vivendo como um sobrevivente de câncer de pele melanoma. Atlanta, Ga.: ACS; 2019. Disponível em: www.cancer.org/cancer/melanoma-skinancer/after-treatment/follow-up.html

Teste Genético *BRAF*. Medline Plus. Disponível em: medlineplus.gov/lab-tests/braf-geneticest/ Acessado em 13 de novembro, 2019.

Conheça seu programa de Teste (teste de mutação genética gratuito oferecido por Novartis e Quest Diagnostics). Disponível em: www.knownowbraf.com/ Acessado em 13 de novembro de 2019.

Instituto Nacional de Câncer. Avanços na pesquisa de Melanoma e outros cânceres de pele. Bethesda, Md.: NCI; 2019. Disponível em: www.cancer.gov/types/skin/research

Instituto Nacional de Câncer. Medicamentos aprovados para Melanoma. Bethesda, Md.: NCI; 2019. Disponível em: www.cancer.gov/about-cancer/treatment/drugs/melanoma

Instituto Nacional de Câncer. Tratamento de Melanoma (PDQ[®]) - Versão do Paciente. Bethesda, Md.: NCI; 2019. Disponível em: www.cancer.gov/types/skin/patient/melanoma-treatment-pdq